

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO

1.<sup>o</sup>

ASSIGNATURA

Trimestre ..... 300 reis  
Semestre ..... 600 »  
Numero avulso ..... 30 »  
Administração - Livraria Valle, Campo de S. José, Barcellos, para onde toda a correspondencia será dirigida franca de porte.

Domingo 3 de agosto

de 1890

PUBLICAÇÕES

Annuncios, linha ..... 30 reis  
Repetições ..... 15 «  
Corpo do jornal ..... 40 «  
Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %  
Annunciam-se as publicações litterarias, de que se crecha um exemplar.

NUMERO

22

SABBADO. 2

## ISTO VAE MAL!

**E**a phrase espontanea que a todos acode, mas que exprime com verdade, infelizmente, a marcha dos negocios publicos.

Após o conflicto que nos veio evidenciar quanto precisamos olhar a serio para os nossos interesses de nação pequena, como carecemos de aproveitar todos os recursos economicos que podemos desenvolver, o cuidado que deve merecer-nos a situação financeira e as atenções que reclamam as nossas colonias, toda a gente esperava que, chamado ao poder o partido regenerador, pelo menos, collocasse á frente dos negocios publicos os homens mais experientes e autorizados da sua facção e que só pensassem em bem servir a patria. Não succedeo, porém, assim, porque a organização do ministerio obedeceu mais ás conveniencias do partido do que ás necessidades do momento. No entanto havia ainda quem julhasse que o acontecimento ainda palpitante acenderia no animo dos inexperientes e dos desvairados, cujo tirocinio governativo e tino administrativo tinham por unico titulo o tumulto e a arruaça no parlamento, aquelle esforço tão necessario em occasões criticas, aquella linha de governar, que as circunstancias melindrosas aconselhavam.

Mas muito diverso foi o caminho seguido pelo governo re-

generador. E então uma vez tremalhado da senda que deveria seguir, não tembeito senão cavar a ruína d'este paiz, que, um pouco esquecido d'aquelle vigor de reacção com que sabia castigar as immoralidades e oppressões dos governos nefastos e odiados, vae tolerando o governo mais antipatriota que se tem visto.

Com bem poucos mezes de poder tem já os actuaes ministros ligados os seus nomes a erros de ruinoza administração, a verdadeiros attentos da liberdade, a uma dictadura revoltante, e a negociações perniciosas que, em breve, deixarão conhecer ao paiz quem são os verdadeiros *inglezados*.

Principiaram por suffocar esse resurgimento generoso de um povo que queria vingar-se d'uma affronta, expandindo toda a colera da sua indignação, e despertando, com todo o vigor, para a lucta pela existencia, por meio do aperfeiçoamento da vida economica e politica da nação.

O governo desprezou o momento mais auspicioso da regeneração e engrandecimento d'este paiz, para se entregar a uma politica de arranjos e prepotencias, para servir amigos e afilhados, para contrahir um emprestimo de 9:000 contos nas condições mais desgraçadas e vergonhosas, para augmentar as despesas do estado com a criação de um novo ministerio, para augmentar as contribuições com o adicional de 6 %, para preparar e celebrar o *arranjo* dos tabacos, que representa um prejuizo incalculavel para o the-

souro e para entreter umas negociações com a Inglaterra que de certo terão o exito a que nos hade levar necessariamente a politica de incuria e subservencia que tem seguido n'esta questão vital.

Por enquanto é o desalento, o descontentamento geral que se traduz na expressão — *isto vae mal*, mas depois, quando este povo pacifico e laborioso tiver esgotada a paciencia e a tolerancia que resulta em parte d'uma mal entendida indifferença, e em parte da brandura dos nossos costumes, irromperá a colera implacavel das multidões, que vae muitas vezes mais longe do que se espera; refervera aquella irritação profunda do povo que tem sido bom de mais, e de cuja bondade abusam para o enganar, para o ludibriar, para o escarnecer, para o espelhar.

PHARMACIA DA SANTA E REAL  
CASA DA MISERICORDIA  
DE  
**BARCELLOS**  
Campo da Feira—Edificio do Hospital  
DIRECTOR  
Avelino Ayres Duarte  
Pharmacutico de 1.<sup>a</sup> classe pela  
Universidade de Coimbra

SCIENCIAS E LETRAS

## A RHINOPLASTIA

**C**HAMA-SE assim a arte de fazer um nariz inteiro, ou em parte, com a pelle tirada ou na visinhança ou n'um lugar mais remoto.

que a turba desse ao infante D. Miguel, seu filho predilecto. Receiava porém que, arrancando seu filho aos braços do povo, apressasse uma explosão de que seria ella sem dvida a primeira victima.

A situação era tanto mais perigosa quanto os coroneis dos regimentos feis ás ordens recebidas, temendo para os seus soldados o contagio da insubordinação dos outros, tinham embarcado precipitadamente. Alguns dos fidalgos, porém, que rodeavam D. Carlota Joaquina, fallavam em ir a bordo chamar socorro e prevenir o regente.

—O regente para que? acudiu Carlota Joaquina com amarga ironia. Julgam que o principe embarcar tão depressa para desembarcar outra vez? Não! não! o principe regente almoçou bem; naturalmente agora dorme, ain-

As causas que produzem a destruição do nariz, e portanto obrigam á rhinoplastia são: feridas, queimaduras, ulceras, gangrena etc.

Existem tres methodos:

1.<sup>o</sup>—Os antigos, como Celso, Galeno, etc. dissecavam de cada lado do nariz um pedaço quadrado da pelle, que depois aproximavam da linha mediana. Este methodo foi seguido e modificado pelos modernos, mas não é applicavel a todas os casos, e só pode empregar-se com vantagem quando a perda do nariz é pequena.

É conhecido pelo methodo do Celso.

2.<sup>o</sup>—Um processo inteiramente novo foi apresentado pelos cirurgiões italianos da idade media.

Este processo, conhecido por methodo italiano, consiste em cortar n'um braço um pedaço de pelle, semelhante á forma do nariz que se quer reconstruir, mas que deve ficar adherente pela sua base. Depois se cortadas as margens do nariz destruido, o doente encolhe o braço de maneira que possa tocar o rosto; une-se então a porção cortada no braço applicado a ponta entre os olhos e os lados sobre as margens das ventas. Os pontos de costura e as ataduras mantem as partes n'esta posição pensosa e difficil.

Feita a reunião, o cirurgião corta a base do pedaço da pelle; dando a forma da ponta e azas do nariz.

Separa-o do braço, que fica livre, e reúne o resto do nariz artificial ao orificio das ventas.

da á vista da patria, o somno das saudades. Não perturbem a digestão de sua alteza.

—O que é indispensavel, acudiu outro fidalgo, é que um de nós atravesse a turba para prevenir Lucas de Seabra, que deve estar por aqui, de que sua alteza e seus augustos filhos ainda não embarcaram.

—Nem sua magestade, acudiu o terceiro.

—Sim, uem sua magestade tornou distrahiamente outro.

Pouco se pensava na corte na pobre rainha louca; mas de repente, como para dar bem claros signaes da sua existencia, ouviu-se a sua voz proromper em brados afflictivos.

Como dissemos, vinha a rainha atraz, acompanhada por duas damas. Deixara-se ella vestir com indifferença, deixara-se metter no coche sem perguntar

Durante algum tempo introduz-se nas ventas uma sonda de prata para lhe dar a forma. Este methodo está abandonado.

3.<sup>o</sup>—Na India usava-se muito o supplicio da mutilação do nariz, e em auxilio das victimas de tal barbaridade veio a destreza e humanidade dos homens que se empregavam na arte de curar.

A rhinoplastia é conhecida n'aquella região desde tempos immemoriaes.

O methodo dos Brahmanes é o mais simples.

Desenha-se sobre a testa o modelo do nariz, cuja base toque nos cabellos, e o vertice esteja na raiz do nariz mutilado. Este molde é cortado com cuidado, e o operador virando-o sobre o rosto e torcendo-lhe o pedunculo applica-o no lugar do orgão destruido, segurando-o por meio de costura.

Feita a reunião, corta-se o pedunculo torcido, afim de se dar ao nariz, assim reconstruido, uma forma mais regular.

Este processo que é o melhor ainda hoje é usado pelos cirurgiões, cuja opinião é favoravel á rhinoplastia.

Com tudo a maior parte põe de lado a rhinoplastia, salvo o caso de pequenas mutilações, que sem perigo se podem curar, pois que a operação algumas vezes tem occasião a morte.

O meio mais seguro é empregar um nariz de prata, lata ou cartão pintado, tão perfeitamente construido que pareça o natural. Para maior illusão convem o uso de oculos, e no homem, o crescimento do bigode.

(18)

## FOLHETIM

M. PINHEIRO CHAGAS

### OS GUERRILHEIROS DA MORTE

III

#### A Partida Para o Brazil

Se era fidalgo bemquisto do povo, deixavam-n'o passar no meio de aclamações; se era, porém, menos sympathico á turba, não atravessava a densa mó do povo senão com o rosto pisado de punhalas, sem chapéu nem cabelleira, e com o fato em desordem. Felizmente os ministros avisados a tempo, e os fidalgos mais importantes e mais detestados, adiaram para a noite a sua partida. Os que passavam não tinham o dem de excitarem de-

onde a levavam, e todo o caminho viera com os olhos sem luz cravados nas portinholas, esbrugando machinalmente um rosario, e resmungando umas orações.

Quando porém a tirar-m do coche, e ella se viu de subão diante do rio, no meio de uma multidão agitada e clamorosa, soltou um grito horrivel, desprendeu-se dos braços das damas, e largou a correr na direcção da Ajuda.

Demoraram-na os lacaios sem a segurarem, pondo-se apenas diante d'ella, e as damas, que logo a alcançaram, procuraram, arrastando-a brandamente, e exorando-a com doces palavras, trazel-a para bordo da galeota. Mas a rainha, completamente desvairada, debri-se-lhes nos braços, gritando:

(CONTINUA)



**Caldas de Lige**—Tem sido muito concorrida de banhistas...

O excellente estabelecimento de banhos do sr. Chrisogono Correia tem sido muito concorrido...

**Audiencias geraes**—No proximo numero daremos uma nota...

**Accão honrosa**—O sr. Chrisogono Correia, resolveu admitir gratuitamente...

**Graças honorificas**—Desde 2 de janeiro até 30 de junho ultimo...

**Cortes**—O conselho d'estado approvou a prorogação das cortes...

**Reconstrução do hospital e ayto de invalidos da Misericordia**—A mesa administrativa...

A convite da meza vieram a esta villa os exm.ºs srs. dr. Augusto da Costa Simões...

A competencia d'ambos os cavalheiros é bastante conhecida em assumptos hospitateiros...

**Abuso no correio**—Um n.º assignante queixou-se nos de um abuso praticado por empregados...

A pedido d'um seu amigo o nosso assignante recebeu correspondencia do Brazil...

O n.º assignante que havia recebido a correspondencia destampilhada, teve de pagar novos sellos para satisfazer ao pedido...

Não comprehendemos a razão por que a digna direcção do correio não obrigou a pagar a multa...

**Os Parvoeiros**—Começou a publicar-se no Porto no 1.º do corrente sob aquella epigraphia...

uma interessante revista sob a abalissada direcção de Xisto Ximenes o festejado autor da Troça ao Pina.

Chamamos a attenção de nossos leitores para o annuncio adiante.

**Carreira de tiro**—No hypodromo de Belem principiará brevemente a funcionar a carreira de tiro para militares e paisanos.

**Preces ad petendam pluviam**—Fazem-se n'esta villa, sendo conduzida processionalmente a imagem de N. Senhora do Terço...

No dia 28 foi N. Senhora conduzida da sua igreja para a do Recolhimento do Menino Deus...

A n.º 9 do 1.º an. de O Athenau, interessante revista quinzenal de educação e recreio...

O n.º 16 do 8.º anno da Gazeta de Pharmacia, orgão dos interesses profissionais.

Os fasciculos 6 e 7 de Os Mystérios do Porto, romance de grande sensação...

O n.º 17 de O Rei dos Estranguladores, magnifica publicação da empresa Guillard, Aillaud e C.ª, de Paris.

O n.º 44 do 12.º anno de o Sorvete, interessante e espiritoso jornal de caricaturas portuguezas...

O n.º 1.º de O Correo da Barca, bem red.º do jornal que sae á luz na Ponte da Barca.

COMMERCIO

Table with market data including Cotação (61.83), Cambio (O cambio do Brazil sobre Londres 23. e 1/4), Mercado (Os preços dos generos que correm no mercado d'esta villa...), and various commodity prices like Maiz branco, Milho maiz amarello, etc.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos o muito agradecermos as seguintes publicações: O n.º 113 da Revista Popular de Conhecimentos Uteis, de Lisboa...

**cholera (IV)**—A futura Exposição dos Estados Unidos—Os caracões—Manteiga caseira (conclusão)—A estrella de Belem (III)—Os tremores de terra...

Redacção e Administração rua de Ribafolles, 46

O n.º 9 do 1.º an. de O Athenau, interessante revista quinzenal de educação e recreio...

O n.º 16 do 8.º anno da Gazeta de Pharmacia, orgão dos interesses profissionais.

Os fasciculos 6 e 7 de Os Mystérios do Porto, romance de grande sensação...

O n.º 17 de O Rei dos Estranguladores, magnifica publicação da empresa Guillard, Aillaud e C.ª, de Paris.

O n.º 44 do 12.º anno de o Sorvete, interessante e espiritoso jornal de caricaturas portuguezas...

O n.º 1.º de O Correo da Barca, bem red.º do jornal que sae á luz na Ponte da Barca.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

Brigadas do 2.º Batalhão do 20.º continuação a leccionar Portuguez e Mathematica (1.º e 2.º annos do curso dos Lyceus) habilitando para exames. Dirigir ao proprio.

OS PARVOELOS

REVISTA QUINZENAL DE CRITICA DOCE DOS FACTOS E TYPOS PORTUGUEZES por

XISTO XIMENES

A revista os Parvoeiros, será publicada em folhetos de 32 ou mais paginas

ASSIGNATURAS

Table with subscription rates: Anno 1:440, 6 mezes 720, 3 mezes 360, Avulso 60

O 1.º NUMERO SAHIRÁ NO DIA 1 DE AGOSTO. Assigna-se na rua de D. Pedro, 178 a 184, Porto, e em todas as livraarias do REINO.

Cartorio do escriptão—SILVA.

EDITOS DE 30 DIAS

2.º publicação

PELO juizo de direito da comarca de Barcellos, e cartorio do escriptão do 2.º officio Silva, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio...

Barcellos, 16 de Julho de 1890.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Adelino da Motta. O escriptão, Manoel Cardoso e Silva (41)

VIDA

DE D. FREI BARTOLOMEU DOS MARYRES

ARCEBISPO E SENHOR DE BRAGA, PRIMAZ DAS HESPAÑIAS DA ORDEM DOS PREGADORES, ETC., ETC.

Obra reproduzida da magnifica edição de 1610 feita em Vianã do Castello á custa da mesma cidade. É repartida em seis livros com a solemnidade de sua transladação...

Esta edição foi traduzida em francez em 1679, e em italiano em 1727, o que bem mostra o seu valor litterario

Os editores resolveram reimprimir a vida do venerando Arcebispo em optimas condições materiaes e economicas afim de contribuir para a solemnização do tricentenario da morte do entusiasmado antistite da Igreja Bracarense.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra com n.ºs terá os seus livros de que é composta, em tres volumes, o primeiro dos quaes se re publicou por todo o mez de julho, o segundo em 30 de outubro, e o terceiro em 31 de dezembro do anno corrente.

além d'isto, um exemplar gratis por cada 12 assignaturas. Livraria escolar de Forte e C.ª—47 Rua Nova de Sousa 47 A—Braga.

CONTOS MODERNOS

Estão publicados os n.ºs 5 e 6 d'esta excellente publicação, de que é director litterario o sr. Santos Gonçalves.

Cada volume dos contos modernos custa por assignatura 50 reis, tanto em Lisboa como nas provincias.

ASSIGNA-SE

Rua do Diario de Noticias 93. Lisboa.

AS MIL E UMA NOITES

CONTOS ARABES

Edição illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas.

Publicação semanal Cada folha de 8 paginas 10 rs. Cada chromo ou gravura, 10 rs. Cada fasciculo semanal, 50 rs.

Na provincia.—A expedição será feita quinzenalmente de dois em dois fasciculos, pelo preço de

100 RS. cada volume por assignatura illustrado com chromos e gravuras, 400 rs.

Estão publicados os dois primeiros fasciculos. Assigna-se na administração do Correio, na rua do Diario de Noticias, 93, LISBOA

REI DOS ESTRANGULADORES

Esta obra publica-se a fasciculos semanais, contendo cada um 24 paginas de impressão, in-4.º e tres aguarellas a 5 cores.

A obra completa compor-se-ha de 35 a 40 fasciculos, preço do fasciculo. Lisboa e Porto 100 rs. pagos á entrega' provincias e ilhas 110 reis pagamento adiantado de 5 fasciculos. Dá-se o primeiro fasciculo por amostra. No fim da obra será distribuida uma capa ricamente ornada a ouro e cores pelo preço de 600rs.

Brinde a todos os assignantes no fim da obra. Assigna-se em Lisboa no escriptorio dos editores Guillard, Aillaud e C.ª 28 rua Ivens 1.º e nas livrarias No Porto, na livraria Lello, rua de Almada 18, 20. Nas de mais terras do reino e ilhas em casa dos nossos correspondentes. Brinde oferecido a todos os assignantes do Rei dos Estranguladores, esplendida reprodução do celebre quadro militar de Edouard Detaille, 400 mil-litres a mitraille. Ofogravura em grande formato (60 X 90) e tingem a 20 cores, está em exposição: Em Lisboa no escriptorio dos editores, no Porto na livraria Lello.

**VICTOR HUGO**

**NOSSA SENHORA DE PARIZ**

Esta esplendida obra, magnificamente impressa em papel superior, mandada fazer expressamente n'uma das primeiras fabricas de Milão, é

ilustrada com 200 bellissimas gravuras e fórma um grosso volume composto de 23 fasciculos de 32 paginas no formato in-quarto, distribuidos semanalmente ao preço de 100 reis cada um, pagos no acto da entrega—podendo, porém, os srs. assignantes, se assim lhes convier, receber um ou mais fasciculos por semana.

Para as provincias o preço de cada fasciculo é o mesmo que para o Porto, mas só se aceitam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de cinco fasciculos adiantados.

A casa editora garante a commissão de 20 por cento a qualquer pessoa que arranjar cinco assignaturas e se responsabilisa pela distribuição dos fasciculos. Angariando e responsabilizando-se por dez assignaturas até ao fim da distribuição do volume, receberá gratuitamente, além da commissão de 20 por cento, um exemplar completo. Aceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, dando boas referencias.

**PREÇOS DO VOLUME**

Brochado, 25400 reis.—Encadernado em percaline, 35400 reis.—Encadernado em percaline e dourado pela folha, 73500 reis. Toda a correspondencia deve ser dirigida a

**LIVRARIA CIVILISAC O**

De Costa Santos, Sobrinho e Diniz—Editores  
4, Rua de S. Ildefonso, 12 Porto—Em Lisboa: A Filial—Travessa de Santa Justa, 63

**OS MISERAVEIS**

Assignatura permanente e distribuição semanal de um ou mais fasciculos a 100 reis cada um. A obra completa, 5 volumes ou 70 fasciculos no formato da NOSSA SENHORA DE PARIS, impressão esmeradissima e illustrada com

300 artisticas gravuras, pode tanto ser adquirido em volume brochado ou encadernado em luxo, com capas de percaline, executada expressamente na Alemanha, contendo lindissimos desenhos aquarelados.

1.º volume brochado.	15550 rs.	Encadernado.	2100
2.º " " "	15350 " "	" "	2200
3.º " " "	15250 " "	" "	2100
4.º " " "	15650 " "	" "	2500
5.º " " "	15450 " "	" "	2300

De resto a Casa editora, no que respeita aos preços dos fasciculos para as provincias e garantias de commissão a quem angariar cinco ou dez assignaturas, sustenta o que se acha annunciado com effecção a Nossa Senhora de Paris.

**LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL**

**COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS**

Capital de garantia.....2.100:000\$000

TEMA SEGURO CONTRA FOGO, SOBRE CASAS, MOBILIA E OBJECTOS COMMERCIAES, A PREMIO BASOAVEL.

Em Barcelhinhos presta todos os esclarecimentos o snr. Fernando de Figueiredo—Rua Direita, n.º 1. (3)

**OS MYSTERIOS DO PORTO**

por **GERVASIO LOBATO**

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo. reproduções phototypicas de Peixoto e Irmão.

**CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA**

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, CUSTANDO CADA FASCICULO 120 RS. FRANCO DE PORTE.

Para s'ra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar vortes do correio, enviarem de cada vez e importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

**TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS**

Um fogo d'antifício no Palacio de Christal—O crime do medico—Mortes mysteriosas—O cofre da morte—O doutor Epidemia—Os segredos da Baiva—A amante phantastica—O mal da sciencia—crimes sobre crimes—O cumplice vingador—A historia do crime—Grabiél e Luzbel—Um novo milagre de Santo Antonio—como o diabo paga a quem o desanca—Rapto—A hospeda do quarto n.º 17—A pelicia ás aranhas—Um D. Juan de novo sexo—No Barredo—O sexto mandamento—Proesas dos mandamentarios—O assassinio da viella do Pastelleiro—como com a mentira se caça a verdade—Os sermões do Martinho—crime de estupro—casar ou costa d'Africa—Um achado da Rosa Bebalá—O cadaver mutilado—crimes de prelo—O braço de ferro—Um assassinio á margem do codigo—Uma tragedia por detraz do cemiterio do resouso, etc., etc.

Toda a correspondencia relativa aos MYSTERIOS DO PORTO, deve ser dirigida para a banca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Acceptam-se correspondentes, que deem boas referencias, em todas as terras da provincia.

A CASA

# Guillard, Aillaud e Cia

LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

**LA SAISON**  
Publicação quinzenal  
Journal de Modas, formato grande, 12 paginas de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.  
Lisboa (pago á entrega) ..... 120 reis.  
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mes) ..... 130 "

**NUMERO AVULSO** (Lisboa (pago á entrega) ..... 120 reis.  
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mes) ..... 130 "

**ASSIGNATURA**: 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1,600 reis; 12 mezes, 3,000 reis.

**La NATURE**  
Journal scientifique (semanal)  
Lisboa (pago á entrega) ..... 100 reis.  
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 5 mes) ..... 110 "

**NUMERO AVULSO** (Lisboa (pago á entrega) ..... 100 reis.  
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 5 mes) ..... 110 "

**ASSIGNATURA**: 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

**La Médecine moderne**  
Novo Journal de Médecina sob a direcção do doutor Germain SÉE.  
Lisboa (pago á entrega) ..... 50 reis.  
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 10 mes) ..... 60 "

**NUMERO AVULSO** (Lisboa (pago á entrega) ..... 50 reis.  
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 10 mes) ..... 60 "

**ASSIGNATURA**: 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

**Les Sciences Biologiques en 1889**  
Nova publicação sob a direcção dos Drs Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumetz, etc.  
Fasciculos de 32 paginas in-8º grande, com gravuras.  
Lisboa (pago á entrega) ..... 200 reis.  
Provincia e ilhas ( ) ..... 220 "

**NUMERO AVULSO**: 200 reis  
Lisboa (pago á entrega) ..... 200 reis  
Provincia e ilhas ( ) ..... 220 "

**ASSIGNATURA**: 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

**CALDAS DE LIJO**

(SANTA MARIA DE CALLEGOS)

A partir do dia 20 de junho este importante estabelecimento hydro-sulfureo, installado na quinta do Eirogo, a 4 kilometros de Barcellos, na estrada de Ponte de Lima.

Aproveitam com reconhecida vantagem a todas as pessoas que padecem de molestias cutaneas, rheumatismo, debilidadade das articulações e dos musculos, paralytias, falsas anquiloses, affecções pulmonares e syphilis inveterada.

A excellencia d'estas aguas foi reconhecida pelo ex.º sr. dr. José Julio Rodrigues, sabio lente de chimica da escola polytechnica de Lisboa. No relatorio da sua analyse lê-se:—..... pertencem de direito á classe das mais ricas em sulphydrico d'entre as aguas sulfureas portuguezas de maior nomeada.

E' o que facilmente se vê do confronto seguinte:

Aguas do Arsenal—sulphydrico em 1000 grammas	0,021
" " "	0,43
Caldas da Rainha—idem	0,0099
Vizella (nascente do medico)—idem	0,0099
Mosqueiro (Lijo)—idem	0,0080
Gallegos—idem	0,0076
Cabeço de Vide—idem	0,0069
Moledo—idem	0,0042
Santo Antonio das Taipas—idem	0,0024
S. Pedro do Sul—idem	0,0014

A todas as pessoas que necessitem fazer uzo de banhos de caldas offerece os seus serviços

O proprietario,

(30) Chrisogono Alberto de Souza Correia.

**ACABA DE SAHIR Á LUZ**

ultima novidade litteraria  
O grande successo Parisiense

**RAPHAEL GONDRY**

LA PLUS JOLIE FEMME DE LISBONNE

(Révits de la vie réelle)

**TERRAS PARA ARRENDAR**

Quem pretender tomar terras de arrendamento nas freguezias de Midões e Gamil, dirija-se a Dominges Miguel d'Alveida, d'esta villa. (35)

**CONTRA A TOSSE**

LE POLICHNELLE OU LE

CHARIVARI PORTUGAISE  
Avec la collaboration des meilleurs écrivains parisiens.

1 beau volume edição de luxo primorosamente impresso

À VENDA NAS LIVRARIAS Messageries de la Presse Française

WITIER, AFRA, FERREIRA E SILVA JUNIOR  
RUA AUREA

Preço 820 rs. pelo correio.

O COMMERCIO DE BARCELLOS E IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSE ALVES DO VALLE, CAMPO DE S. JOSÉ, —BARCELLOS—

e é o seu editor Joaquim

O xarope peitoral colante de Farin, de composição inteiramente vegetal, é o melhor remédio conhecido contra os padecimentos do peito e das vias respiratorias, sejam tosses rebeldes, astmaticas e convulsas, bronchitis agudas e chronicas, deffluos, escarras sanguineas, phthisis incipientes, etc.

Frasco 500 reis.—Vende-se na pharmacia FARIA em Barcelhinhos. (3)